

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN**  
**ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS**  
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE**

**PLANO DE PRECEPTORIA PARA A QUALIFICAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**  
**DOS PRECEPTORES DO HC/UFG/EBSERH**

**CRISTINA CÉLIA DE ALMEIDA PEREIRA SANTANA**

**GOIÂNIA/ GOIÁS**

**2020**

**CRISTINA CÉLIA DE ALMEIDA PEREIRA SANTANA**

**PLANO DE PRECEPTORIA PARA A QUALIFICAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA  
DOS PRECEPTORES DO HC/UFG/EBSERH**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização de Preceptoría em Saúde, como requisito final para obtenção do título de Especialista em Preceptoría em Saúde. Orientador(a): Prof (a). Dr<sup>a</sup> Nadja Vanessa de Almeida Ferraz.

**GOIÂNIA/ GOIÁS**

**2020**

## RESUMO

**Introdução:** A preceptoria caracteriza-se como uma atividade pedagógica que demanda qualificação para facultar ao preceptor subsídios para mediar o processo de aprendizagem nos cenários da prática. **Objetivo:** Propor ações que possam contribuir para a qualificação didático-pedagógica dos preceptores de uma Unidade de Vigilância em Saúde. **Metodologia:** Trata-se de um projeto de intervenção do tipo plano de preceptoria delineado por meio da aplicação da técnica de problematização entre janeiro e março de 2020. **Considerações finais:** Identificou-se pouca experiência para o exercício da preceptoria. A criação de um grupo de trabalho e a elaboração de um curso para formação didático-pedagógica foram elencadas como propostas viáveis para auxiliar a instrumentalizar e potencializar as atividades de ensino da equipe e agregar qualidade na formação dos residentes.

Palavras-chave: Preceptoria. Educação Interprofissional. Equipe Multiprofissional.

## 1 INTRODUÇÃO

As Residências Multiprofissionais surgem como uma prática pedagógica em um contexto em que se percebe a necessidade de impulsionar o trabalho em equipe, fortalecer práticas colaborativas e concretizar a educação interprofissional. Como estratégia, objetiva contemplar as diretrizes do Sistema único de Saúde (SUS) no que tange a formação do profissional de saúde para desempenhar uma prática assistencial voltada as reais necessidades da população por meio da integralização ensino-serviço (ARAÚJO et al., 2017; FILHO; SANTOS, 2018).

A Residência Multiprofissional propõe um modelo de formação educacional para o trabalho, com a associação entre a teoria e a prática e a inserção de diversas categorias profissionais na rede de atenção à saúde. O objetivo primário é complementar o processo de formação do profissional mediante a instrumentalização técnica e científica. Para efetivar este processo é necessária a integração do aluno com o preceptor, sendo este o profissional atuante no cenário de aprendizado ou o mediador-facilitador (ANTUNES et al., 2017; ARRUDA et al., 2018; PACZEK; ALEXANDRE, 2019).

A interação preceptor-residente deve-se configurar como um processo de aprendizagem significativa que propicie a inserção e socialização do aluno/residente no ambiente de trabalho. As trocas de saberes e a prática devem potencializar os conhecimentos, desenvolver as habilidades e permitir o amadurecimento para tomadas de decisão ou atitudes que ampliem a resolubilidade e a qualidade da atenção à saúde prestada aos usuários (ANTUNES et al., 2017; ARRUDA et al., 2018; PACZEK; ALEXANDRE, 2019).

O exercício da preceptoria é percebido como uma atividade de ensino que favorece um processo de construção do conhecimento para a formação dos profissionais que serão inseridos no contexto SUS. O preceptor desempenha o papel de mediador na formação em serviço, o que implica em necessidade de qualificação ou prática pedagógica. A qualificação para o processo formativo nos cenários de prática inclui competências específicas a serem desenvolvidas como comunicação e o trabalho em equipe (PEREIRA; TAVARES, 2016; ANTUNES et al., 2017; SOUZA; FERREIRA, 2019).

Os profissionais que exercerão a preceptoria devem ser qualificados no âmbito teórico-metodológico para compartilhar conhecimentos científicos e técnicos. A universidade deve colaborar para o processo de formação e aperfeiçoamento dos preceptores. Contrapartidas como

núcleos de apoio institucional, distribuição adequada da carga horária de trabalho e a implementação de programas de incentivo ao desenvolvimento na área de ensino devem ser discutidas e implementadas (PEREIRA; TAVARES, 2016; ANTUNES et al., 2017; SOUZA; FERREIRA, 2019).

Concebe-se que os preceptores são mediadores nos cenários de prática no contexto do SUS, sendo necessário qualificação didático-pedagógica para o desenvolvimento de ações para a formação de competências pelos residentes. Entretanto, observa-se nos campos de prática que o seu aperfeiçoamento pedagógico-metodológico ainda não é priorizado, verificando-se ainda, a ausência de um núcleo de apoio institucional e escassa implementação de programas de incentivo ao desenvolvimento na área de ensino para estes profissionais.

Mediante este cenário, percebeu-se a necessidade de propor o desenvolvimento de um plano de intervenção do tipo Plano de Preceptoría (PP) para pontuar ações que possam contribuir para aproximar os atores preceptor-coordenador da residência multiprofissional na instituição.

Justifica-se a relevância deste plano pela oportunidade de fomentar uma discussão e reflexão *in loco* dos problemas enfrentados pelos preceptores e a possibilidade de definir estratégias para qualificação didático-pedagógica da equipe.

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 OBJETIVO GERAL**

Elaborar um Plano de Preceptoría (PP) com ações que possam contribuir para a qualificação didático-pedagógica dos preceptores da Unidade de Vigilância em Saúde.

### **2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Apresentar estratégias que possibilitem aproximar os atores preceptor-coordenador da residência multiprofissional;
- Propor recursos que colaborem para a instrumentalização didático-pedagógica para os preceptores.

### 3 METODOLOGIA

#### 3.1 TIPO DE ESTUDO

Trata-se de um projeto de intervenção do tipo plano de preceptoría. Um projeto de intervenção é concebido como uma proposta de ação elaborada do individual para o coletivo por meio da análise de uma realidade. Seu objetivo central é planejar atividades para a resolução dos problemas identificados, com estímulo a reflexão, a participação ativa dos envolvidos e a proposta de mudança ou melhoria no contexto analisado (PADILHA; MACIEL, 2015; SCHNEIDER; VON FLACH, 2016).

#### 3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA

O plano de intervenção, PP, será voltado a um grupo de preceptores da residência multiprofissional do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás, hoje filiado a Rede Ebserh. A instituição presta assistência médico-hospitalar, apoio diagnóstico e terapêutico no âmbito do SUS com desenvolvimento de ações nos campos do ensino, pesquisa e extensão.

Por sua organização política e estrutura organizacional este estabelecimento é classificado como sendo de atendimento terciário e de alta complexidade. É localizado no município de Goiânia que possui uma população estimada de 1.466.105 habitantes e uma região metropolitana com uma população de 2.206.134 habitantes, representando a décima maior aglomeração urbana no Brasil (IBGE, 2011).

A Comissão de Residência Multiprofissional e em Área de Saúde da instituição foi criada, no ano de 2010, para implantar e consolidar o Programa de Residência Multiprofissional que tem como objetivo construir competências compartilhadas para o cuidado em saúde, por meio da ação articulada entre diferentes profissões tendo como eixo orientador os princípios e diretrizes do SUS e as necessidades locais e regionais. Atualmente, o Programa de Residência Multiprofissional possui cinco eixos de concentração no Hospital (Urgência e Emergência, Terapia Intensiva, Materno-Infantil, Hematologia e Hemoterapia e Cirurgia Bucomaxilofacial) com oferta de vagas para dez categorias profissionais, atividades teórico-práticas e duração média de 24 meses.

Durante a etapa de problematização do Plano de Preceptoría foi definido que a intervenção seria direcionada aos preceptores da residência multiprofissional lotados na Unidade de Vigilância em Saúde (UVS). Esta unidade comporta o Serviço de Controle de

Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde e de Vigilância Epidemiológica, possui atualmente 8 preceptores, sendo 6 enfermeiros e 2 farmacêuticos. Esses profissionais acompanham mensalmente cerca de 2 residentes de cada Disciplina (Enfermagem e Farmácia), totalizando 30 horas semanais de preceptoria compartilhada.

A proposta de intervenção deverá ser implementada pelo preceptor da Unidade que já concluiu a Especialização em Preceptoria e deverá contar com a parceria da Divisão de Gestão de Pessoas e da Coordenação de Residência Multiprofissional para sua efetivação.

### 3.3 ELEMENTOS DO PP

São considerados elementos do plano de intervenção: o agente interventor, o conteúdo ou proposta, a finalidade ou justificativa, o meio de execução ou estratégia e a fundamentação da proposta (PADILHA; MACIEL, 2015; SCHNEIDER; VON FLACH, 2016).

Após a conclusão do processo de problematização evidenciou-se os elementos para definição do PP (**Quadro 1**).

Quadro 1: Elementos do Plano de Preceptoria.

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
Agente da intervenção	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Preceptor da UVS que já concluiu a Especialização em Preceptoria;</li> <li>• Apoio da Coordenação da Residência Multiprofissional e da Divisão de Gestão de Pessoas.</li> </ul>
Conteúdo	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar um grupo de trabalho (GT) com os Preceptores da UVS para discussão e reflexão <i>in loco</i> dos problemas enfrentados e definir as possíveis estratégias para enfrentamento:               <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ O GT deverá ser nomeado por meio de Portaria publicada no Boletim de Serviço da instituição, com aprovação prévia da Gerência de Atenção à Saúde e Superintendência;</li> <li>✓ Os membros deverão disponibilizar 04 horas mensais para as reuniões do grupo, que serão quinzenais e registradas em livro ata. As horas deverão ser protegidas, conforme proposto pela Comissão de Educação Permanente.</li> </ul> </li> <li>• Elaborar um curso interno para formação didático-pedagógica dos preceptores da UVS:               <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ O curso será fomentado junto a Divisão de Gestão de Pessoas e contará com professores convidados das</li> </ul> </li> </ul>

	<p>Faculdades atuantes junto a Gerência de Ensino e Pesquisa (multidisciplinar);</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ O facilitador convidado será o membro que possui Especialização em Preceptoria;</li> <li>✓ O curso possuirá carga horária de 60 horas, sendo 30 horas presenciais e 30 horas de atividades complementares à distância;</li> <li>✓ A infraestrutura utilizada será da Unidade de Vigilância em Saúde e incluirá: sala de aula, computadores, material multimídia e de papelaria;</li> <li>✓ O conteúdo programático contemplará 04 módulos de 15 horas e abordará os seguintes temas: Princípios e Diretrizes no Sistema Único de Saúde; Educação Permanente em Saúde; Preceptoria em Saúde; Metodologias Ativas na Saúde; Avaliação e Ensino na Prática em Saúde;</li> <li>✓ A avaliação será individual por meio da confecção de um Portifólio e em grupo, com a confecção de um Relatório de Experiência que será apresentado ao GT e posteriormente à Coordenação da Residência Multiprofissional;</li> <li>✓ Os concluintes receberão um certificado validado pela Divisão de Gestão de Pessoas e poderão colaborar como facilitadores para capacitação oportuna de outros preceptores.</li> </ul>
Finalidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Instrumentalizar os preceptores da UVS;</li> <li>• Propiciar a discussão e a fomentação de estratégias pedagógicas consistentes e aplicáveis para atuação em preceptoria na unidade;</li> <li>• Aproximar os preceptores da UVS e a Coordenação de Residência Multiprofissional.</li> </ul>
Meio	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Um representante da Unidade deverá participar das reuniões de colegiado da Coordenação de Residência Multiprofissional;</li> <li>• Os preceptores da UVS deverão colaborar na elaboração anual do planejamento Pedagógico da Residência Multiprofissional;</li> <li>• Os preceptores da Unidade serão convidados a formar um GT para discussão dos problemas e desafios inerentes a Preceptoria da Residência Multiprofissional. As reuniões deverão ser planejadas e realizadas contemplando o horário de trabalho, bem como, deverão constar como produtividade da equipe envolvida;</li> <li>• Realizar um levantamento junto aos preceptores do GT sobre as necessidades percebidas para melhorar o desempenho na preceptoria. Os dados deverão fornecer subsídios para a elaboração do Curso de capacitação didático-pedagógica;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>Definir e formalizar junto a Divisão de Gestão de Pessoas a realização da capacitação didático-pedagógica na Unidade.</li> </ul>
Fundamentação	<ul style="list-style-type: none"> <li>No exercício da preceptoria, o preceptor desempenha o papel de mediador na formação em serviço, o que implica em necessidade de qualificação ou prática pedagógica (ANTUNES et al., 2017; SOUZA; FERREIRA, 2019).</li> <li>Os profissionais que exercerão a preceptoria devem ser qualificados no âmbito teórico-metodológico para compartilhar conhecimentos científicos e técnicos. Contrapartidas como núcleos de apoio institucional, distribuição adequada da carga horária de trabalho e a implementação de programas de incentivo ao desenvolvimento na área de ensino devem ser discutidas e implementadas (ANTUNES et al., 2017; SOUZA; FERREIRA).</li> </ul>

### 3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

Durante a observação do cenário de prática foram identificadas algumas fragilidades que nortearam o delineamento do PP, como a pouca experiência para o exercício da Preceptoria relatada pelos profissionais da Unidade de Vigilância em Saúde e os recursos humanos limitados, com sobrecarga de atividades pelos profissionais.

Em contrapartida, foram evidenciadas várias oportunidades para desenvolvimento da proposta como a existência de um profissional da UVS com qualificação didático-pedagógica, a alta qualificação técnico-científica dos profissionais, o apoio da Gestão e a constituição da Comissão de Educação Permanente com a proposição da estratégia "Tempo Protegido".

### 3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Compreendendo o processo de avaliação como um importante recurso para a reflexão da prática planeja-se que a avaliação do PP seja realizada de forma qualitativa durante sua execução.

As avaliações serão bimestrais junto aos preceptores participantes do GT e ao final de cada curso de formação didático-pedagógica. O instrumento para avaliação contemplará os seguintes domínios: motivação e satisfação pessoal no desenvolvimento das atividades, percepção de aprendizagem com as atividades propostas, oportunidades de melhoria percebidas

e aplicação do conhecimento ou estratégias propostas na prática assistencial-preceptoria (Apêndice).

Os resultados das avaliações serão divulgados e discutidos no GT com o objetivo de oportunizar a aprendizagem com a experiência vivenciada e aprimorar as estratégias para o aperfeiçoamento da prática pedagógica.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerou-se que o processo para construção do PP constituiu um árduo exercício, pois exigiu a observação e reflexão crítica da realidade e do contexto em que está inserida a prática.

A percepção de vulnerabilidades e oportunidades fomentou o esboço de um planejamento com ações simples, mas a princípio viáveis e que almejam auxiliar o fortalecimento das relações dos profissionais da Unidade e a melhoria de seu desempenho na preceptoria.

Acredita-se que o estímulo à discussão em grupo, a troca de experiências e a participação ativa dos preceptores no planejamento pedagógico da residência multiprofissional pode vir a motivar, instrumentalizar e potencializar as atividades de ensino desta categoria, o que contribuirá igualmente para agregar mais qualidade à formação de novos profissionais.

#### REFERÊNCIAS

ANTUNES, J. M.; DAHER, D. V.; FERRARI, M. F. M. Preceptoria como locus de aprendizagem e de coprodução de conhecimento. **Rev enferm UFPE on line**, Recife, v.11, n. 10, p.3741-8, out.,2017. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/22612/24273>. Acesso em: 04/10/2020.

ARAÚJO, T. A. M.; VASCONCELOS, A. C. C. P.; PESSOA T. R. R. F.; FORTE, F. D. S. Multiprofissionalidade e interprofissionalidade em uma residência hospitalar: o olhar de residentes e preceptores. **Interface** (Botucatu), v.21, n.62, p. 601-13, 2017. DOI: 10.1590/1807-57622016.0295. Disponível em: <https://interface.org.br/multiprofissionalidade-e-interprofissionalidade-em-uma-residencia-hospitalar-o-olhar-de-residentes-e-preceptores/> . Acesso em: 05/10/2020.

ARRUDA, G. M. M. S.; BARRETO, I. C. H. C.; RIBEIRO, K. G. FROTA, A. C. O desenvolvimento da colaboração interprofissional em diferentes contextos de residência multiprofissional em Saúde da Família. **Interface** (Botucatu), v.22, Supl.1, p.1309-23, 2018. DOI: 10.1590/1807-57622016.0859. Disponível em: <https://www.readcube.com/articles/10.1590/1807-57622016.0859> . Acesso em: 04/10/2020.

FILHO, J. F. R.; SANTOS, C. S. Residência em enfermagem: identificação das atividades de preceptoria em um Hospital escola. **O Mundo da Saúde**, São Paulo, v.42, n.2, p. 333-348, 2018. DOI: 10.15343/0104-7809.20184202333348.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Demográfico 2010**, Área territorial brasileira. Rio de Janeiro: IBGE, 2011.

PACZEK, R. S.; ALEXANDRE, E. M. Preceptoria em enfermagem em um serviço público de saúde. **J Nurs UFPE on line**, 2019. DOI: 10.5205/1981-8963.2019. 242697. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/339112463\\_Preceptoria\\_em\\_enfermagem\\_em\\_um\\_servico\\_publico\\_de\\_saude](https://www.researchgate.net/publication/339112463_Preceptoria_em_enfermagem_em_um_servico_publico_de_saude) . Acesso em 04/10/2020.

PADILHA, R. S. W.; MACIEL, M. F. Fundamentos da pesquisa para projetos de intervenção. UNICENTRO, Paraná. 2015. 51p. Disponível em: <http://repositorio.unicentro.br:8080/jspui/bitstream/123456789/947/5/Fundamentos%20da%20pesquisa%20para%20projetos%20de%20interven%C3%A7%C3%A3o.pdf> . Acesso em 04/10/2020.

PEREIRA, C. S. F.; TAVARES, C. M. M. Significado da modalidade de preceptoria no âmbito da residência multiprofissional em saúde num Hospital Universitário. **Revista Cubana de Enfermería**, v. 32, n. 4, p.126-35, 2016.

SCHNEIDER, D. R.; VON FLACH, P.M. Como construir um projeto de intervenção?. Eixo Instrumentos. Aberta-Senad. Portal de formação a Distância: Sujeitos, contextos e drogas. 40p. Disponível em: <http://www.aberta.senad.gov.br/medias/original/201704/20170427-095100-001.pdf> . Acesso em 05/10/2020.

SOUZA, S. V.; FERREIRA, B. J. Preceptoria: perspectivas e desafios na Residência Multiprofissional em Saúde. **ABCS Health Sci.**, v. 44, n.1, p.15-21, 2019.

## APÊNDICE

Instrumento proposto para avaliação das atividades do PP					
1. Motivação/satisfação com as atividades propostas					
	Insuficiente	Moderado	Satisfatório	Muito bom	Ótimo
Como avalia o seu nível de dedicação					
Como avalia a dedicação dos colegas					
Como avalia o teu esforço para aplicar os conteúdos apresentados					
2. Percepção da aprendizagem durante as atividades					
	Insuficiente	Moderado	Satisfatório	Muito bom	Ótimo
Habilidade/ conhecimento desenvolvido ao longo das atividades					
Contribuição das atividades para o trabalho em preceptoria					
Atendimento de expectativas ao término das atividades					
Esclarecimentos de dúvidas e reforço de aprendizagem pelo mediador					
3. Estrutura/ organização das atividades					
	Discordo totalmente	Discordo	Não sei	Concordo	Concordo plenamente
Os objetivos das atividades foram alcançados					
A carga horária das atividades foi apropriada					
As atividades permitiram a participação dos preceptores					
Os conteúdos desenvolvidos são aplicáveis na prática					
4. Se aplicáveis, descreva como está sendo aplicado o conhecimento ou estratégias propostas em sua prática assistencial/preceptoria: _____					
5. Por favor, cite oportunidades de melhoria percebidas em sua prática assistencial / preceptoria: _____					
6. Dê sugestões de melhoria para o desenvolvimento das atividades propostas: _____					
7. Aponte outras sugestões/ observações que gostaria de compartilhar: _____					